

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: UESP

Class.: 1116

Data: 14/09/88

Pg.: \_\_\_\_\_

**Funai acusada de tentar  
diminuir áreas indígenas**

**BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO**

Entidades ligadas à questão indígena denunciaram ontem que a Funai está tentando diminuir as áreas dos índios. A acusação resulta de portaria do presidente da Funai, Romero Jucá, fixando os critérios que vão estabelecer o grau de aculturação dos grupos indígenas. Para representantes da União das Nações Indígenas (UNI), Centro de Trabalho Indigenista e antropólogos, a portaria tem como objetivo determinar a "integração compulsória".

De acordo com decretos estabelecidos, área indígena será a que for ocupada por índios não aculturados ou em incipiente processo de aculturação e colônia indígena — ocupada por índios aculturados ou em grau adiantado de aculturação. Também estão afixados os critérios para avaliação do grau de aculturação, que serão definidos pela Funai.

"Na verdade, o governo está tentando mais uma vez uma forma camuflada de promover a emanci-

pação do índio", disse Virgínia Valadão, do CTI, recordando que em 78 o coronel Ivan Zanoni Hausen, diretor da Funai na época, tentou aprovar critérios biológicos para identificação dos índios: "Todas essas manobras têm como objetivo maior mudar os critérios usados para identificar e criar as áreas indígenas".

A antropóloga Manoela Carneiro, da USP, afirmou que com essa portaria, e uma outra, assinada no ano passado abrindo as áreas indígenas para mineração, o presidente da Funai está atropelando a Constituinte, que deverá dar a palavra final sobre esses assuntos: "Estranhamente, no próprio projeto constitucional em votação foi introduzido um artigo, aparentemente inócuo, mas que parece orquestrado com a última portaria da Funai".

O artigo 271 fixa que perderão o direito à proteção da Funai os índios com elevado grau de aculturação já destribalizados. Para a antropóloga, esse critério poderá dar margem a uma série de interpretações, todas prejudiciais aos índios.